

Critérios para a implantação de novas Escolas de Ensino Galego

Língua

As Escolas de Ensino Galego na questom linguística tenhem como objetivos primordiais a imersom linguística das crianças, o fomento da autoestima linguística e a promoçom de umha “língua de qualidade”. Esses três eixos formam a base da área curricular transversal e do plano de intervençom linguística, que será elaborado e aprovado pola comunidade educativa nos organismos democráticos dos quais se dote.

Umha escola nom pode censurar nengumha das normativas para a nossa língua. Será livre de escolher qualquer opçom ortográfica, mas sem impor umha via única à comunidade educativa.

As Escolas de Ensino Galego aproveitam as sinêrgias da asunçom do carácter internacional da nossa língua. As actividades e o ambiente escolar favorecerám o conhecimento do resto da lusofonia. As crianças das nossas escolas deveram ficar familiarizadas com as diferentes formas de grafar o galego-português. As Escolas de Ensino Galego, promoverám o conhecimento das culturas dos países lusófonos.

Linha Pedagógica

Assumimos como principio básico umha pedagogia transformadora que esteja voltada para os intereses populares de transformaçom da sociedade; articule os conhecimentos científicos sistematizados com as situaçoms concretas da realidade e das experiências do estudantado, as suas necessidades e interesses; fomente a atividade e as iniciativas dos estudantes mas também contando com as iniciativas da educadora ou educador; valore o dialogo entre o estudantado e com a pessoa educadora; respeite os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico das e dos estudantes; assuma a escola como parte integrante da sociedade; e desenvolva umha cidadania critica: pessoas capazes de pensar, atuar e de serem protagonistas da história do nosso país. Umha escola Semente nom se identificará com umha linha pedagógica concreta.

Interaçom com a natureza

O contato com a natureza é indispensável para um desenvolvimento completo e equilibrado das crianças. Conscientes disto, e também da importância de que as crianças percebam os valores ambientais da nossa terra, a Semente fomentará a interaçom com a natureza potenciando a realizaçom de actividades no exterior através das saidas, jogo e trabalho na horta, etc, mas também no próprio espaço da escola favorecendo o uso de materiais naturais

e reciclados, o consumo responsável, e intentando evitar o uso dos materiais plásticos.

Exigências educativas

As Escolas de Ensino Galego dotarém-se de pessoal qualificado e de instalações e equipamento ajeitados para o pleno desenvolvimento do nosso projeto educativo. Será determinante um baixo rácio alunado/professorado.

As Escolas de Ensino Galego som espaços abertos à comunidade, que se preocupa com a realidade do bairro e da vizinhança, tratando-se portanto dumha educação ligada à realidade das crianças.

Coeducação

As Escolas de Ensino Galego assumiram a coeducação como parte inerente da sua prática, sendo umha parte da educação integral das e dos estudantes, baseada na igualdade de género em todos os aspectos da vida. As pessoas trabalhadoras das Semente adquirirám formação específica neste campo.

Inclusom na realidade social

As escolas de Ensino Galego nascem para dar cobertura às necessidades do segmento social interessado nas mesmas e para somar pessoas até constituir o germolo da Escola Nacional que o nosso país necessita. É imprescindível para isto ter umha clara vontade de interação com a realidade social na que se insire. As Escolas de Ensino Galego trabalharám polo nascimento de novas escolas.

Formatos legais

As Escolas de Ensino Galego dotarém-se dumha forma legal ajeitada para garantir na medida do possível a estabilidade, confiança e perdurabilidade do projeto.

Democracia assemblearia

O funcionamento interno das Escolas de Ensino Galego garantirá a existência de mecanismos de participação que incluam o conjunto de agentes da comunidade educativa.

Projeto comunitário

As Escolas de Ensino Galego som escolas comunitárias nascidas dos movimientos sociais polo que garantirám que todos os eventuais benefícios redundarám no projeto educativo ou mesmo na promoção de novas

Sementes. Portanto é antagónica da escola privada que entende a escola como mercadoría e busca o benefício financeiro.

Ciência e laicismo

As escolas de Ensino Galego apostam num ensino científico, reivindicam histórica do movimento estudantil e das e dos profissionais da educação galegos e internacionais.

O método científico é o antónimo do dogmatismo. Leva na sua essência a rectificação, a falsabilidade e o contraste permanente com a realidade. Isto tem em si um valor educativo ao esquivar as estruturas inquestionáveis e aplicar uma aprendizagem dinâmica e dialéctica.

As Escolas Semente, som escolas laicas, pensamos que as crenças ficam dentro do âmbito privado e polo tanto, as religions, ensinanzas e/ou actividades que presuponham uma asunção nom contrastável da realidade serán alheias aos nossos centros.

Educação intercultural

As escolas de Ensino Galego fomentarán que o estudantado respeite e conheça outras culturas que vivem no nosso país para interagir, crescer e trabalhar conjuntamente.

Apresentação de candidaturas

As Escolas que aspirem a integrar a Rede Nacional de Escolas de Ensino Galego apresentarán a sua candidatura perante o resto de Escolas, que considerarán a adequação da mesma aos princípios expressados neste documento. A resolução será elaborada por uma comissão formada por uma pessoa representante de cada Escola existente. A candidatura constará de memória explicativa do projeto que incluirá projeto educativo, e descrição do local e dos critérios de admissão do pessoal docente.

As Escolas Semente comprometem-se a assessorar, dar formação e compartilhar a sua experiência com as Escolas Semente em processo de formação. Na medida das suas possibilidades chegarán financiamento, dotação e mão de obra para o nascimento da nova escola.

A incorporação dumha nova Escola Semente à Rede Nacional de Escolas de Ensino Galego implica a assunção deste documento por meio de assinatura desta carta por parte da nova Escola com a presença de quando menos, uma pessoa representante de cada uma das outras Escolas existentes em acto público.